

# A Crise do Socialismo e o Fim da URSS

**1. (ENEM)** O fim da Guerra Fria e da bipolaridade, entre as décadas de 1980 e 1990, gerou expectativas de que seria instaurada uma ordem internacional marcada pela redução de conflitos e pela multipolaridade.

- a) o aumento de conflitos internos associados ao nacionalismo, às disputas étnicas, ao extremismo religioso e ao fortalecimento de ameaças como o terrorismo, o tráfico de drogas e o crime organizado.
- b) o fim da corrida armamentista e a redução dos gastos militares das grandes potências, o que se traduziu em maior estabilidade nos continentes europeu e asiático, que tinham sido palco da Guerra Fria.
- c) o desengajamento das grandes potências, pois as intervenções militares em regiões assoladas por conflitos passaram a ser realizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), com maior envolvimento de países emergentes.
- d) a plena vigência do Tratado de Não Proliferação, que afastou a possibilidade de um conflito nuclear como ameaça global, devido à crescente consciência política internacional acerca desse perigo.
- e) a condição dos EUA como única superpotência, mas que se submetem às decisões da ONU no que concerne às ações militares.

**2. (Fuvest)** Nunca, na história contemporânea mundial, como nesta virada de século e de milênio, a propriedade privada dos meios de produção em geral e da terra em particular foi tão forte e os ideais coletivos tão enfraquecidos. Essa situação pode ser atribuída

- a) à vigência cada vez mais ampla dos Direitos Humanos e do multiculturalismo étnico.
- b) às exigências da divisão internacional do trabalho e ao avanço da democracia social.
- c) à imposição da política econômica keynesiana e à adoção da terceira via ou política do possível.
- d) à vitória do capitalismo na guerra fria sobre o chamado socialismo real e à crise das utopias.
- e) à força cada vez maior das religiões e das Igrejas, favoráveis, por princípio, ao individualismo.

**3. (UERJ)** Os conflitos de caráter nacionalista que hoje se verificam no antiga URSS estão relacionados ao dismantelamento do antigo mundo comunista soviético. Um dos fatores que contribuiu para acelerar a crise da URSS foi:

- a) falta de apoio do Ocidente às mudanças de Mikhail Gorbachev
- b) implementação do indústria de bens de consumo por Boris Yeltsin
- c) tentativa do golpe militar conservador de 1991 contra Boris Yeltsin
- d) o processo de reformas políticas e econômicas de Mikhail Gorbachev

4. (UFMG) A Perestroika é entendida como um processo de transformação global do sistema socialista da antiga URSS. Considerando-se esse processo de transformação, é CORRETO afirmar que:

- a) a opção pela interdependência entre o aparelho do Estado e o aparelho partidário foi importante para o fim do autoritarismo vigente na esfera das instituições sociais e políticas.
- b) o incremento da indústria de armamentos, em razão da posição hegemônica da URSS na Guerra Fria, gerou recursos importantes para a implementação de novas estratégias econômicas.
- c) a Glasnost, como abertura democrática, abriu caminho para a reforma do Estado e para discussões ideológicas e assegurou transformações básicas na economia soviética.
- d) o crescimento da economia soviética nos anos 80 deste século, a taxas bastante elevadas, impulsionou o processo de transformação do sistema socialista na URSS.

5. (UFMG) O ano de 1989 representou o ápice da crise do socialismo real. Considerando-se os desdobramentos dos acontecimentos desse ano, é CORRETO afirmar que,

- a) na Alemanha, apesar da queda do Muro de Berlim, a reunificação foi adiada, em razão do enorme desequilíbrio econômico e social entre as regiões oriental e ocidental.
- b) na China, se iniciou um processo de reforma do Estado que possibilitou a democratização das estruturas de poder pela adoção do pluripartidarismo, de eleições livres e da abertura da imprensa.
- c) na Polônia, na Hungria, na Tchecoslováquia e na Romênia, os governos foram derrubados e reformas políticas e econômicas liberalizantes começaram a ser adotadas.
- d) na Tchecoslováquia, na Hungria e na Romênia, se iniciaram movimentos de reforma do Estado em direção à construção de um novo socialismo, mais humanista e pluralista.

6. (PUC) Em 1989, o líder soviético Mikhail Gorbachev visita a ilha de Cuba. Nos tempos da Perestroika, o presidente russo tem como meta:

- a) reaproximar o líder cubano do governo norte-americano com o objetivo de derrubar o bloqueio econômico imposto à ilha caribenha.
- b) convencer Fidel Castro a abrir o regime para garantir o ingresso de Cuba na nova ordem mundial capitalista.
- c) informar ao dirigente cubano a retirada dos investimentos soviéticos em Cuba, devido à grave crise econômica em curso na URSS.
- d) integrar a URSS à nova Organização Latino-Americana de Solidariedade patrocinada pelo ditador Fidel Castro.
- e) desenvolver em Cuba um novo sistema de mísseis balísticos com ogivas nucleares.

7. (PUC) A expressão “Glasnost” significa algo próximo de “transparência” e foi aplicada por Gorbachev no âmbito político. O sentido da Glasnost, no contexto do fim da Guerra Fria, indicava:

- a) o fortalecimento do Politburo, isto é, o sistema político centrado na burocracia estatal soviética.
- b) o fortalecimento da KGB e da política secreta soviética como forma de garantir o controle sobre a população.
- c) o aperfeiçoamento do sistema de espionagem soviético.

- d) a transparência no processo de abertura política, passando de um sistema fechado, centrado no Partido Comunista, para um sistema com proeminência democrática.
  - e) o aperfeiçoamento de um programa político baseado em uma sociedade disciplinar e militarizada.
- .

## Gabarito

1. A
2. D
3. D
4. C
5. C
6. C
7. D